



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular

201313046 - HISTÓRIA DO DESIGN EM PORTUGAL

Tipo

Obrigatória

Ano lectivo

2020/21

Curso

Lic Design

Ciclo de estudos

1º

Créditos

3.50 ECTS

Idiomas

Português

Periodicidade

semestral

Pré requisitos

Ano Curricular / Semestre

3º / 1º

Área Disciplinar

História e Teoria da Arquitetura, Urbanismo e Design

Horas de contacto (semanais)

Teóricas	Práticas	Teórico práticas	Laboratoriais	Seminários	Tutoriais	Outras	Total
3.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	3.00

Total Horas da UC (Semestrais)

Total Horas de Contacto

42.00

Horas totais de Trabalho

98.00

Docente responsável (nome / carga lectiva semanal)

Maria Leonor Morgado Ferrão de Oliveira

Outros Docentes (nome / carga lectiva semanal)

Maria Leonor Morgado Ferrão de Oliveira 3.00 horas

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)

- Reconhecer a importância da HISTÓRIA para uma prática projetual esclarecida e reflectida;
- Contribuir para a construção de uma cultura de design historicamente fundamentada;
- Depurar competências de comunicação oral e escrita, integrando o léxico de design.

Conteúdos Programáticos / Programa

1. Apresentação. Âmbito. Síntese de conteúdos. Metodologia(s). Bibliografia. Avaliação.
2. Até ao século XIX. Artesanato, manufacturas e artes decorativas. Mobiliário. Tipografia.
3. Século XIX. O ensino do desenho aplicado à indústria. Museus industriais e exposições industriais. A questão nacionalista e as "indústrias caseiras".
4. O Modernismo. As Artes Plásticas. A Arquitectura: mobiliário, interiores, exposições.
5. O Modernismo. O Grafismo: edição e publicidade. A Indústria.
6. Os anos de 40: retrocesso historicista e ruralista.
7. Os anos de 50: Movimento Moderno, internacionalismo cosmopolita. Autores e realizações.
8. O Design gráfico: de Kradolfer, Tom e José Rocha a Victor Palla, António Garcia e Sebastião Rodrigues.
9. A efémera vitalidade dos anos 1960-70: autores, indústrias, exposições, ensino, debate.
10. Design como exercício de cidadania. Design vs. arquitetura. Design para a indústria.
11. A década de 80. "Design quente" vs. "design frio". O pós-modernismo.
12. Dos anos 90 em diante. Perspetivas da historiografia do design em Portugal.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Os alunos precisam de aceder ao corpus visual do design em Portugal e de conhecer as suas vicissitudes e especificidades, cruzando imagens e textos para tecer uma narrativa historiográfica (indiretamente) operativa para a prática de Projeto. Na esteira da perspectiva historiográfica de Andrea Branzi, não se valoriza a Revolução Industrial relativamente a outras transformações no processo histórico, nomeadamente a distinção entre artista e artífice, operada nos alvares do Renascimento italiano. Importará, também, mostrar que a história é uma reconstituição em permanente reconstrução, ou seja, em diálogo com o seu próprio tempo histórico e no cruzamento com a crítica e a teoria.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

Exposição participada e visionamento de material audiovisual relevante. Considerando o atual cenário de pandemia, as aulas são presenciais e à distância (via *Zoom*), alternadamente. Da avaliação contínua (AC) fazem parte: trabalho de grupo escrito e apresentado oralmente (50%) e uma prova escrita de frequência (50%); são fatores de ponderação a assiduidade, a motivação e a participação. A nota final é positiva quando as notas de ambas as componentes da AC também são positivas. Os alunos com classificação igual ou superior a 7/20 valores (e inferior a 10/20 valores) na AC podem propor-se a Exame de Época Normal. O Exame de Época Normal é escrito, semelhante à prova escrita de frequência. O Exame de Melhoria é constituído por uma prova escrita sobre a matéria lecionada nas aulas teóricas e a revisão do trabalho de grupo. O Exame de Recurso é constituído por uma prova escrita sobre a matéria lecionada nas aulas teóricas e um trabalho escrito, apresentado oralmente no dia da realização da prova escrita.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

As aulas teóricas permitem abordar as consonâncias e as divergências entre a prática de design em Portugal e as de outros núcleos culturais, partindo da visualização e discussão de imagens de objetos e/ou conjuntos de objetos que atravessam três áreas de design (design gráfico, design de produto e design de ambientes). A apresentação do trabalho de grupo permite aos alunos defender, oralmente, a primeira versão do seu texto, testar as suas *soft skills* e responder aos comentários e sugestões da audiência (do docente e dos restantes alunos). O trabalho de grupo e a respetiva apresentação oral preenchem dois tipos de avaliação, formativa (porque ocorre durante o processo de aprendizagem) e sumativa (após a entrega da versão final do documento escrito, no fim do semestre); permite aos alunos escolherem temas do seu interesse, preenchendo espaços deixados vazios pelas opções historiográficas do docente, que também refletem os constrangimentos de tempo, dado o reduzido número de horas de contacto. A prova escrita de frequência é sumativa. Avaliação sumativa permite aos alunos confrontarem-se com as suas capacidades e conhecimentos a fim de se prepararem para as provas escritas de exame, se necessário.

Bibliografia Principal

- Bartolo, J. (org.) 2015. *D: Design Português*. 6 vols. Vila do Conde: Verso da História.
- Cabral, M.C. (ed.) 1995. *Sebastião Rodrigues Designer*. 1st ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Ceia, A. (coord.) 2014. *José Brandão, designer: cultura e prática do design gráfico*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Martins, J.P. (org.) 2001. *Daciano da Costa Designer*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Manaças, V. 2005. "Percurso do Design em Portugal". Tese de Doutoramento em Belas-Artes. Faculdade de Belas-Artes, Universidade de Lisboa.
- Pedroso, G. 2013. "O Mobiliário de Produção em Série do Terceiro Quartel do Século XX (1951-1974)". Tese de Doutoramento em Design. Faculdade de Arquitetura, Universidade de Lisboa.
- Santos, R.A.. 1995. "O Design e a Decoração em Portugal". In: Pereira, P. (dir.). *História da Arte em Portugal*, 3: 437-503. Lisboa: Círculo de Leitores-Temas & Debates.
- Souto, M. H.. 1992. "O Design Moderno em Portugal". *Cadernos de Design*, Centro Português de Design, Lisboa, 1: 17-29.
- Tostões, A. 2000. "Desenho Contemporâneo e Obra Global: Arquitectura e Design nos Anos 50". *Cadernos de Design*, Centro Português de Design, 21-22: 58-63.
- Tostões, A., Martins, J.P. 2000. "A Construção do Design em Portugal: de 1960 à Revolução de Abril de 1974". *Cadernos de Design*, Centro Português de Design. 21-22: 64-69.

Bibliografia Complementar

Ramos, R., Sousa, B.V., Monteiro, N.G. 2009. *História de Portugal*. Lisboa: A Esfera dos Livros.



CURRICULAR UNIT FORM

Curricular Unit Name

201313046 - History of Design in Portugal

Type

Obrigatória

Academic year

2020/21

Degree

Lic Design

Cycle of studies

1º

Year of study/ Semester

3.50 ECTS

Lecture language

Português

Periodicity

semestral

Prerequisites

Unit credits

3º / 1º

Scientific area

História e Teoria da Arquitetura, Urbanismo e Design

Contact hours (weekly)

Theoretical	Practical	Theoretical-practicals	Laboratory	Seminars	Tutorial	Other	Total
3.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	3.00

Total CU hours (semestrial)

Total Contact Hours

42.00

Total workload

98.00

Responsible teacher (name /weekly teaching load)

Maria Leonor Morgado Ferrão de Oliveira

Other teaching staff (name /weekly teaching load)

Maria Leonor Morgado Ferrão de Oliveira 3.00 horas

Learning objectives (knowledge, skills and competences to be developed by students)

- Recognize the importance of HISTORY to achieve a knowledgeable and enlightened practice;
- Contribute to building a design culture sustained by History;
- Refine oral and written expressions, using the design lexicon.

Syllabus

1. Introduction. Main goals and programmatic contents. Methodologies. Bibliography. Assessment.
2. Until the 19th century: crafts, manufactures, decorative arts and graphic arts.
3. Drawing applied to Industry. Industrial museums and industrial exhibitions. Regionalism and cosmopolitanism in the 19th century.
4. Modernism. Visual Arts, artists and the industrialization.
5. The 1940s: the historicist and ruralist drift. The instrumentalisation of the arts by the regime.
6. The 1950s: the Modern Movement. Internationalism and cosmopolitanism. Authors and works. The emergence of the word “design” in the Portuguese language.
7. Graphic design: from Kradolfer, Tom and José Rocha to Victor Palla, António Garcia and Sebastião Rodrigues.
8. The ephemeral vitality of design in the 1960s and 1970s: authors, industries, exhibitions, education and debate.
9. Design as citizenship. Design vs. Architecture. Design for Industry.
10. The 1980s: “hot design” vs. “cold design”. Postmodern criticism and its critics.
11. Since the 1990s onwards. Recent perspectives on design historiography.

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit’s learning objectives

Students should access the visual corpus of design in Portugal and know its historical vicissitudes and specificities, crossing images and texts to weave a historiographic narrative (indirectly) operative for the project practice. In the wake of Andrea Branzi’s historiographical approach, the Industrial Revolution is so important as other transformations in the historical process, such as the distinction between artists and artisans, operated since the Early Italian Renaissance. It is also important to show that history is a reconstitution in permanent reconstruction, that is, in dialogue with its own historical time and in the intersection with criticism and theory.

Teaching methodologies (including evaluation)

Lectures (in Portuguese), discussions, reading and reviewing disciplinary texts, as well as watching relevant audio-visual materials. Lectures will be supported by visual presentations in Portuguese. Foreign students must be able to read and understand reference texts in Portuguese. Due to the present pandemic scenario, some classes will be in person and some will be online (via Zoom). Continuous evaluation (CE) includes a practical group project (50%) and a written text at the end of the semester (50%); the weighting factors are class attendance, motivation and participation. The final grade will be a passing grade if both CE components are passed. Students with a grade equal to or higher than 7/20 (and lower than 10/20) in CE will have access to the Normal Period Exam. The Normal Period Exam is written and is similar to the written test at the end of the semester. The Improvement Exam consists of a written test on the course contents and a review of the group project. The Resit Exam consists of a written test on the course contents and a written practical project which is presented orally on the day of the written test.

Demonstration of the coherence between the Teaching methodologies and the learning outcomes

The lectures lead to discussions of the consonances and divergences between the design practice in Portugal and in other countries, visualizing images of objects or sets of objects from three design areas (graphic design, product design and interior design).

The presentation of the group work allows the students to defend, orally, the first version of their work, test their soft skills and discuss the remarks or the suggestions of the audience. The group work and its oral presentation fulfil two types of evaluation, formative (because it occurs during the learning process) and summative (after the delivery of the final document, at the end of the semester). Group work allows students to choose topics of their interest, filling spaces left empty by the historiographical options of the teacher which also reflects time constraints. The written test is summative. The summative assessment allows the students to confront themselves with their hard skills and knowledge in order to prepare themselves for the written exams, if necessary.

Main Bibliography

- Bartolo, J. (org.) 2015. *D: Design Português*. 6 vols. Vila do Conde: Verso da História.
- Cabral, M.C. (ed.) 1995. *Sebastião Rodrigues Designer*. 1st ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Ceia, A. (coord.) 2014. *José Brandão, designer: cultura e prática do design gráfico*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Martins, J.P. (org.) 2001. *Daciano da Costa Designer*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Manaças, V. 2005. "Percurso do Design em Portugal". PhD thesis in Fine Arts. Faculdade de Belas-Artes, Universidade de Lisboa.
- Pedroso, G. 2013. "O Mobiliário de Produção em Série do Terceiro Quartel do Século XX (1951-1974)". PhD thesis in Design. Faculdade de Arquitetura, Universidade de Lisboa.
- Santos, R.A.. 1995. "O Design e a Decoração em Portugal". In: Pereira, P. (dir.). *História da Arte em Portugal*, 3: 437-503. Lisboa: Círculo de Leitores-Temas & Debates.
- Souto, M. H.. 1992. "O Design Moderno em Portugal". *Cadernos de Design*, Centro Português de Design, Lisboa, 1: 17-29.
- Tostões, A. 2000. "Desenho Contemporâneo e Obra Global: Arquitectura e Design nos Anos 50". *Cadernos de Design*, Centro Português de Design, 21-22: 58-63.
- Tostões, A., Martins, J.P. 2000. "A Construção do Design em Portugal: de 1960 à Revolução de Abril de 1974". *Cadernos de Design*, Centro Português de Design, 21-22: 64-69.

Additional Bibliography

Ramos, R., Sousa, B.V., Monteiro, N.G. 2009. *História de Portugal*. Lisboa: A Esfera dos Livros.